

Mesoporos Lillick

Mariângela Menezes

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Museu Nacional; menezes.mariangela@gmail.com

Suema Branco

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Museu Nacional; branco.suema@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Mesoporos*, *Mesoporos perforatus*.

COMO CITAR

Menezes, M., Branco, S. 2020. *Mesoporos* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB98918>.

Tem como sinônimo
heterotípico *Porella* J.Schiller

DESCRIÇÃO

Gênero tecado, unicelular. Células ovoides a globulares. Teca formada por duas metades ou valvas, unidas em suas bordas marginais por sutura sagital (banda). Arranjo dos flagelos desmoconto, isto é, com os dois flagelos heterodinâmicos inseridos em um poro apical (poro flagelar). Área periflagelar com um grupo de cinco a 14 plaquetas dispostas ao redor dos poros flagelar e acessório. Cada teca com um poro central. Superfície das tecas com poros formando fileiras dispostos perifericamente. Cloroplastos dois, um em cada teca.

Forma de Vida

Aquática-Plâncton

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Maranhão, Rio Grande do Norte)

Sudeste (São Paulo)

Mesoporos perforatus (Gran) Lillick

Tem como sinônimo

Porella perforata (Gran) J.Schiller

DESCRIÇÃO

Células achatadas, arredondadas em vista valvar. Epiteca e hipoteca com um poro central cada. Superfície das tecas cobertas por pequenas papilas; área ao redor do poro central lisa. Presença de fileiras de poros na periferia de cada teca. Cloroplastos dois, um em cada teca.

Dimensões: 14-17 µm compr.; 15-21 µm larg.

Forma de Vida

Aquática-Plâncton

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Maranhão, Rio Grande do Norte)

Sudeste (São Paulo)